

Termômetro da Inflação

Volume 8 – Número 6 – junho | 2025



iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto – Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Roziano Linhares – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 8 – Número 06 – junho de 2025

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n
Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéa | Cep: 60.822-325
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2025

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2025

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)
4. Brasil.

Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) recuou levemente em maio *vis-à-vis* a abril ficando em 0,57%.

No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMF elevou levemente, tendo ficado um pouco acima do nacional que alcançou 5,32% e, portanto, acima do intervalo de tolerância da meta contínua de inflação, que é de 4,50%.

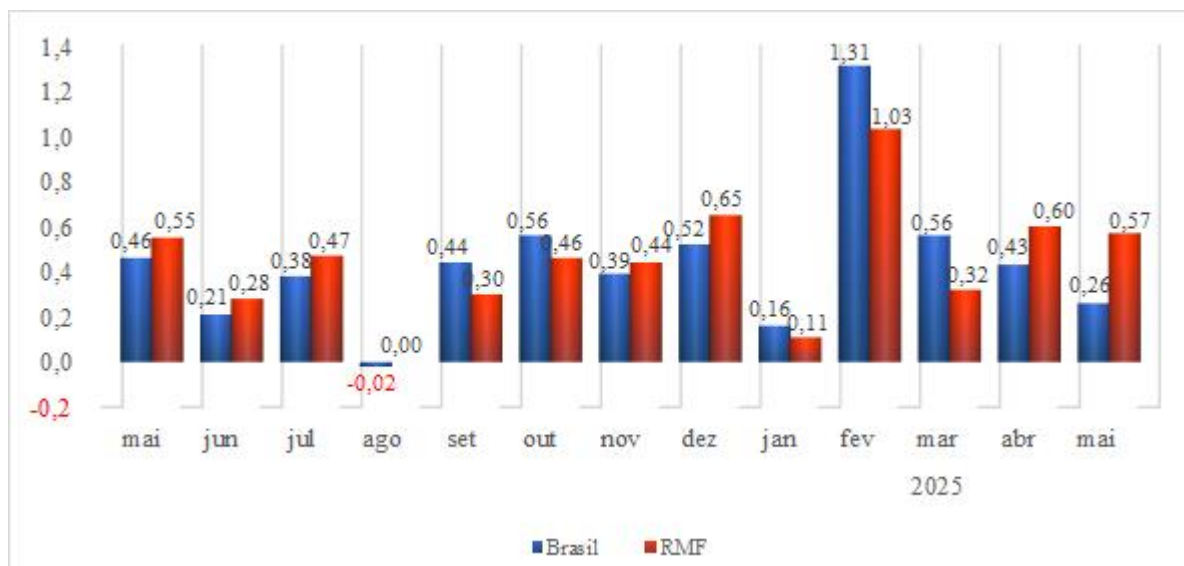
Dos nove grupos pesquisados na inflação do IPCA da RMF, habitação foi o que apresentou maior variação (1,93%), em razão da vigência da bandeira tarifária amarela no mês de maio que adicionou R\$ 1,885 na conta de luz a cada 100 KWh consumidos. Nesse contexto, a partir de 29 de abril ocorreu um aumento de 6,57% na energia elétrica residencial da RMF. Além disso, houve aumento de 0,50% do grupo alimentação e bebidas e 0,27% dos transportes, embora esses dois últimos tenham desacelerado com relação a abril, o que permitiu amortecer o impacto da habitação considerando que esses três grupos compõem mais de 50% da IPCA da RMF.

Por fim, o INPC da RMF teve uma leve redução no acumulado nos últimos 12 meses ficando em 5,35% até maio.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

junho de 2025

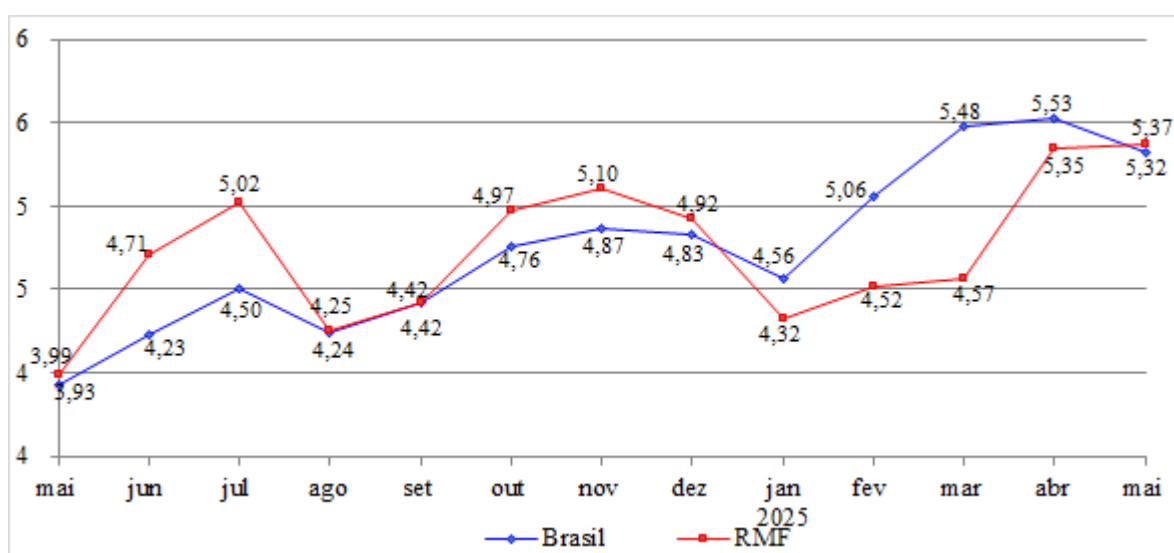
Gráfico1: Série Histórica IPCA Mensal – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) recuou levemente em maio *vis-à-vis* a abril ficando em 0,57%.

Gráfico 2: Variação Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses – IPCA – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



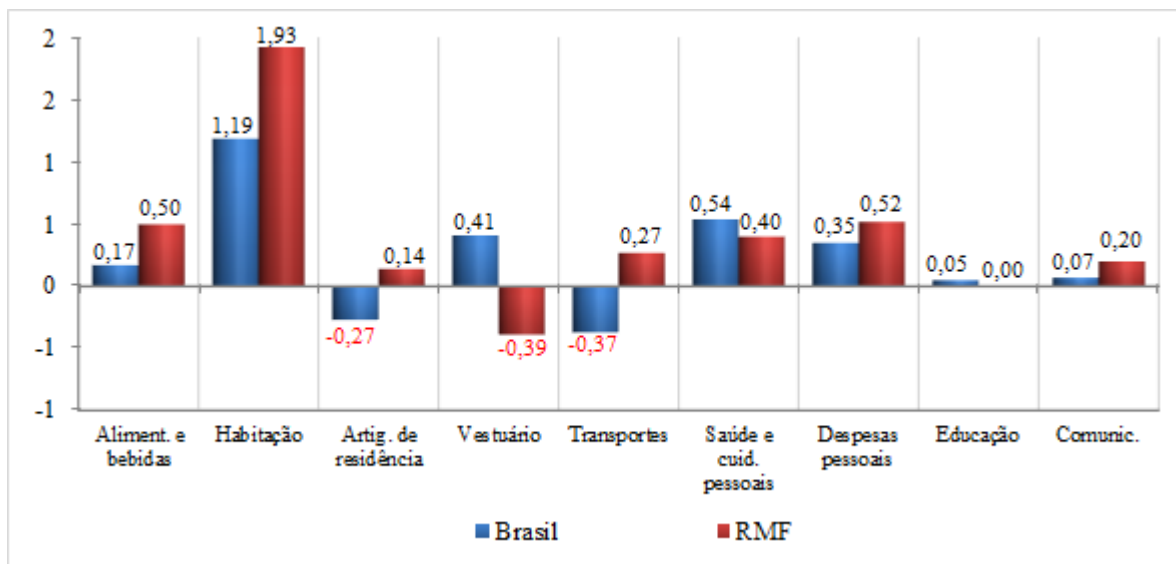
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMF elevou levemente, tendo ficado um pouco acima do nacional que alcançou 5,32% e, portanto, acima do intervalo de tolerância da meta contínua de inflação, que é de 4,50%.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

junho de 2025

Gráfico 3: Variação Mensal IPCA por Grupos Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Dos nove grupos pesquisados na inflação do IPCA da RMF, habitação foi o que apresentou maior variação (1,93%), em razão da vigência da bandeira tarifária amarela no mês de maio que adicionou R\$ 1,885 na conta de luz a cada 100 KWh consumidos. Nesse contexto, a partir de 29 de abril ocorreu um aumento de 6,57% na energia elétrica residencial da RMF. Além disso, houve aumento de 0,50% do grupo alimentação e bebidas e 0,27% dos transportes, embora esses dois últimos tenham desacelerado com relação a abril, o que permitiu amortecer o impacto da habitação considerando que esses três grupos compõem mais de 50% da IPCA da RMF.

Tabela 1: IPCA das Regiões Calculadas

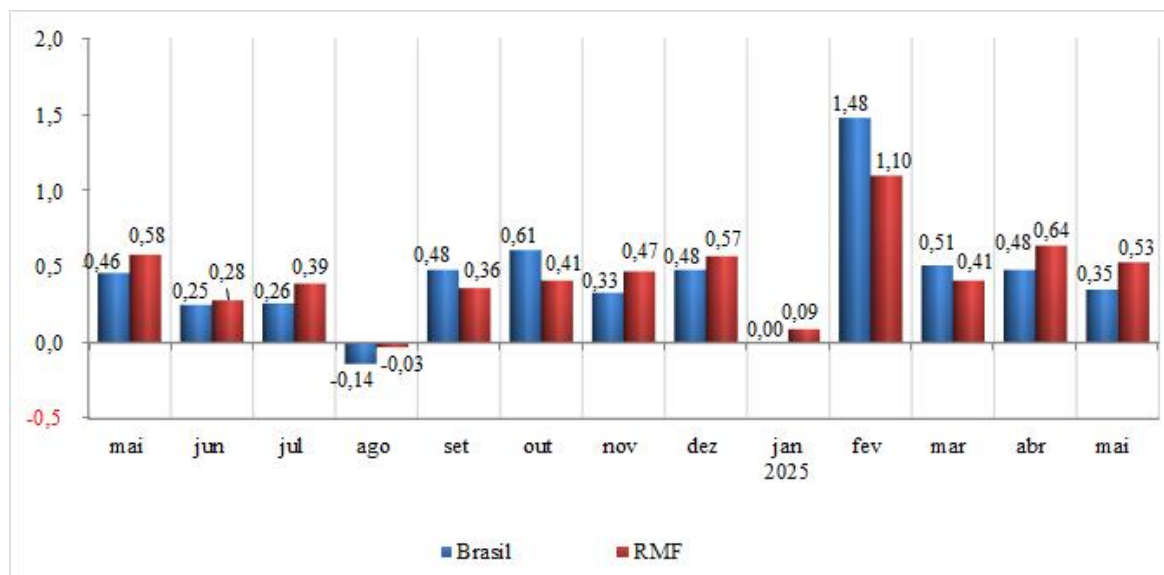
Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Abril	Maio	Ano	12 meses
Brasília	4,06	0,04	0,82	3,12	5,59
Belém	3,94	0,44	0,66	3,23	5,49
Fortaleza	3,23	0,60	0,57	2,67	5,37
Recife	3,92	0,22	0,56	2,68	4,33
Goiânia	4,17	0,14	0,49	2,08	5,71
Salvador	5,99	0,16	0,35	2,71	4,89
São Luis	1,62	0,45	0,33	2,68	5,07
Curitiba	8,09	0,37	0,30	2,92	5,23
Aracaju	1,03	0,39	0,24	3,30	4,35
Rio de Janeiro	9,43	0,16	0,21	2,38	4,98
Vitória	1,86	0,33	0,20	2,95	5,15
Belo Horizonte	9,69	0,49	0,17	2,83	5,63
Campo Grande	1,57	0,60	0,13	2,83	5,72
Porto Alegre	8,61	0,95	0,12	3,12	4,66
São Paulo	32,28	0,52	0,12	2,71	5,69
Rio Branco	0,51	0,55	0,00	1,54	5,05
Brasil	100,00	0,43	0,26	2,75	5,32

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

junho de 2025

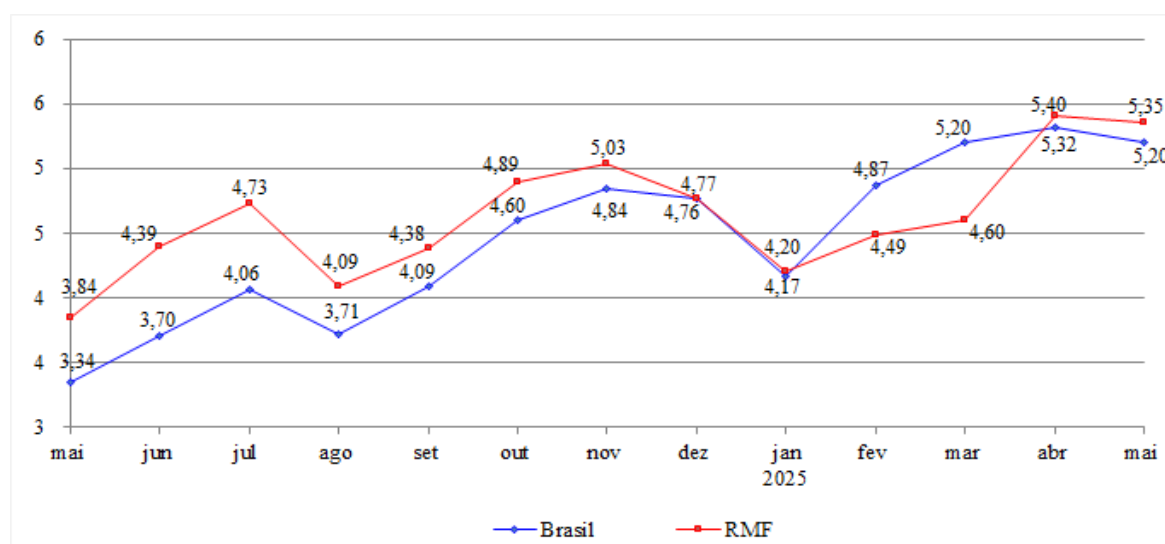
Gráfico 4: Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

O INPC da RMF desacelerou em maio com relação a abril registrando 0,53%. Por sua vez, ocorreu uma leve redução do acumulado nos últimos 12 meses ficando em 5,35% até maio.

Gráfico 5: Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

ANEXO: Ponderação dos grupos do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – BRASIL

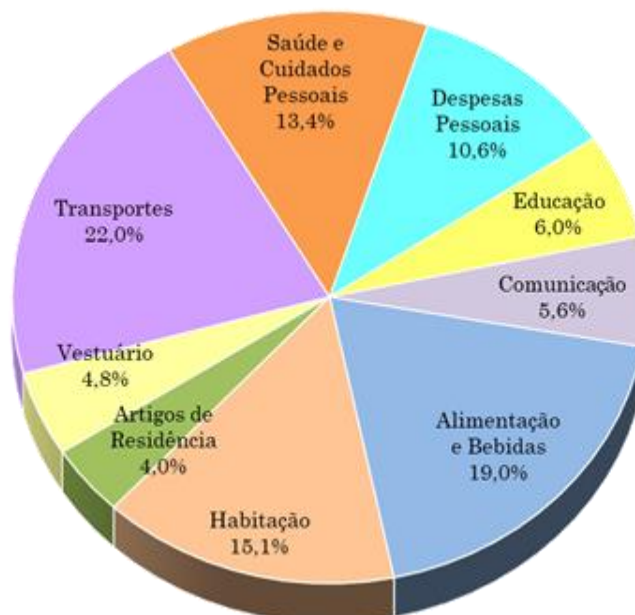
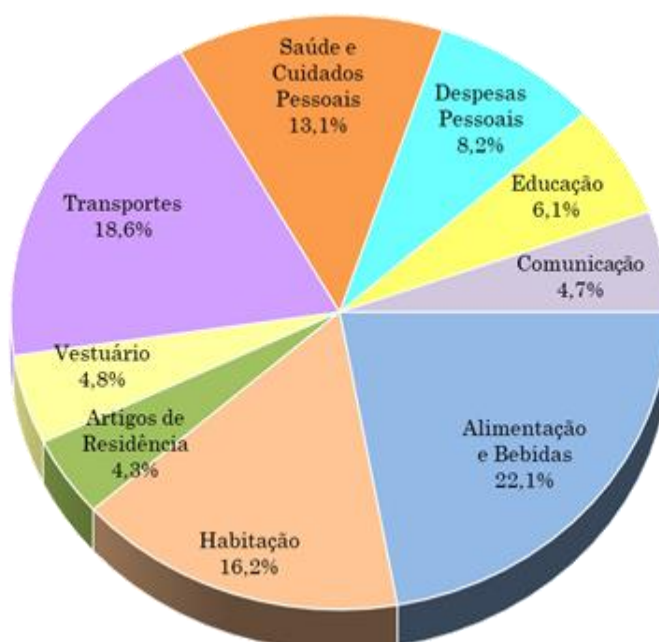


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – RMF



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.